

Mapeamento de temas em políticas públicas na cobertura do Nexo¹

Natalie Pereira Soares²
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

Este trabalho busca quantificar a ocorrência de temas interligados a mudanças climáticas no Nexo Políticas Públicas, canal do Nexo Jornal. Este levantamento é parte de uma pesquisa de dissertação em andamento que busca compreender o agendamento midiático voltado a matérias de cidadania, direitos humanos e políticas públicas. Para isso, pensamos a cobertura jornalística de políticas públicas através de Canela (2008). Como resultados, percebe-se uma interligação de mudanças climáticas com quatorze temas como meio ambiente, cidades e gestão.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; políticas públicas; Nexo Jornal; Nexo Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 foi um marco para as políticas públicas no Brasil. Após sua implementação começam a ser pensados os direitos humanos e a proteção social. Esse marco tinha fortemente elaborado a promoção de saúde e educação, mas deixava de fora os direitos trabalhistas. Em 1990, há uma redefinição dos termos das políticas públicas e como o maior desafio para formulação e implementação, o Brasil tem as desigualdades socioeconômicas. Políticas públicas são “qualquer ação dos poderes públicos que seja executada a fim de garantir os mais diferentes direitos de cidadãos e cidadãs, segundo o estabelecido no ordenamento jurídico de um dado país” (Canela, 2008, p. 19).

Na obra “Políticas Públicas Sociais e os Desafios para o Jornalismo”, de Guilherme Canela (2008), ele discute as formas de cobertura jornalística a estas políticas, assim como conceitos importantes para os jornalistas. Afinal, no jornalismo, há a tendência de interligar políticas públicas a outras pautas como ações administrativas e/ou reclamações comunitárias. Canela (2008) destaca que elas são um processo que constitui diversas etapas e que o jornalismo tem um papel em todas elas, porém vê-se uma dificuldade em abordar as notícias levando em conta o caminho

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação, divulgação científica, saúde e meio ambiente, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Jornalista, mestranda do PPG Comunicação da UFSM, e-mail: nataliesoares94@gmail.com

processual das políticas públicas. Ou seja, é um desafio haver um aprofundamento nas matérias. “Neste sentido, o acompanhamento, não apenas do lançamento oficial de projetos, mas de sua continuidade, da sua execução em acordo com os padrões legais e éticos estabelecidos e de seus resultados é (ou deveria ser) tarefa a ser conduzida cotidianamente pelos profissionais da notícia” (Canela, 2008, p. 26).

A imprensa é uma das principais instituições de controle social dos governos eleitos, na história, isso começou a ser fato com as discussões sobre a constituição democrática norte-americana (Canela, 2008). Canela (2008) reforça a necessidade de ter informações sobre essas políticas e destaca o papel democrático do jornalista ao informar a comunidade sobre essas ações. Segundo ele, a escolha de temas a serem priorizados entre as políticas públicas podem ser orientados por muitas e diferentes razões.

O objeto escolhido para analisar a cobertura é o Nexo Políticas Públicas, um canal do Nexo Jornal. O Nexo é um jornal nativo digital que produz notícias priorizando a apresentação de dados e estatísticas com uma diversidade de temas. O jornal se coloca no mercado como produtor de um jornalismo capaz de fortalecer a democracia brasileira (Sobre o NEXO, 2023). Esses aspectos da sua linha editorial já suscitam questões sobre jornalismo e pautas sociais.

O Nexo Políticas Públicas é um dos “canais” do Nexo e “tem como principal motivação produzir um jornalismo que contribua para um debate público qualificado e plural, e que seja capaz de fortalecer a democracia brasileira” (Nexo Políticas Públicas, 2024). Segundo o jornal, no Nexo Políticas Públicas, o leitor pode encontrar temas centrais da agenda pública brasileira abordados em formatos variados, como glossários, infográficos, vídeos, podcasts e entrevistas que possibilitam conectar os leitores à produção da ciência.

MÉTODO

Para realizar a análise foram mapeadas todas as matérias publicadas na seção/tema “mudanças climáticas” do Nexo Políticas Públicas em 2024, reunindo um total de 33. Esse recorte é o mesmo que usarei na minha dissertação (em andamento)³. Assim, este trabalho vem a ser um exercício metodológico do que irei aprofundar na

³ Esta parte da pesquisa baseia-se na Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). Devido a limitação de espaço no trabalho decidi não aprofundá-la.

pesquisa. A seleção do tema deve-se à relevância desse tema na atualidade, sobretudo no Rio Grande do Sul, que recebeu o olhar midiático global no ano passado devido à ocorrência de um evento climático extremo. Na escolha do ano de 2024, priorizou-se novamente a atualidade e o impacto recente no Estado. Além disso, analisar o período de um ano se alinha à proposta do agendamento midiático.

Como um dos meus objetivos, busco compreender quais temas interligam-se com “mudanças climáticas” para entender a cobertura jornalística de políticas públicas feita pelo Nexo, pois em todas as matérias há de uma a três “tags/temas” no canto da página que indicam o assunto do texto, conforme pode ser visualizado na Figura 1.

Figura 1: Matéria do Nexo Políticas Públicas⁴



Fonte: Nexo Políticas Públicas

A plataforma on-line possibilita a navegação por seção, assunto, ou centro de pesquisa. O “assunto” são os temas elencados por eles nas matérias. Os temas desenvolvidos pelo Nexo Políticas Públicas são: autoritarismo, avaliação, biodiversidade, cidades, conservação, coronavírus, cultura, democracia, desigualdade, economia, economia da saúde, educação, energia, gestão, instituições, juventudes, longevidade, meio ambiente, mudanças climáticas, participação, primeira infância,

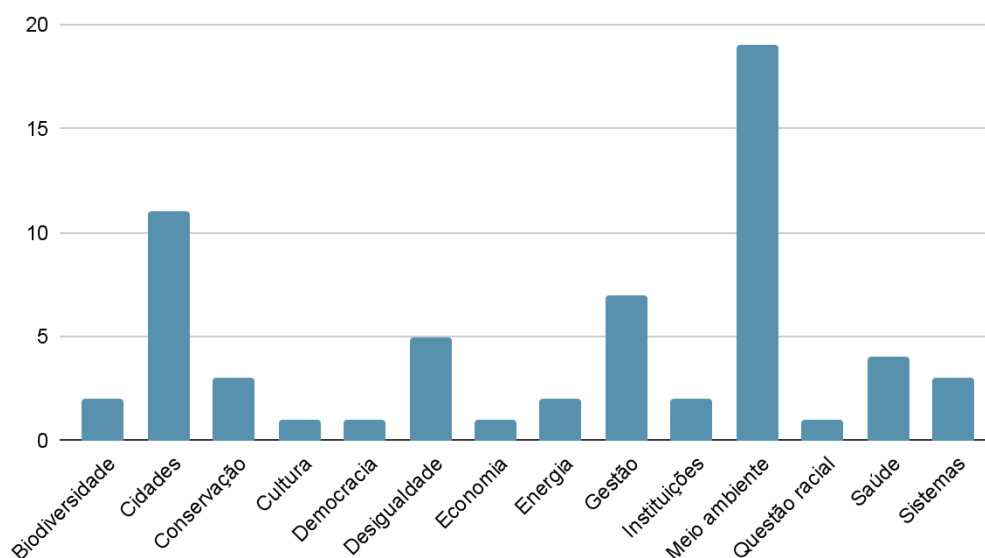
⁴ <https://pp.nexojournal.com.br/ponto-de-vista/2024/11/14/o-drama-invisivel-das-mulheres-atingidas-pela-seca-na-amazonia>

questão racial, religião, saúde e sistemas alimentares. E as seções: acadêmico, bibliografia básica, dados, glossário, index, linha do tempo, opinião, pergunte a um pesquisador, perguntas que a ciência já respondeu, ponto de vista e tópico. Esta pesquisa analisa o tema “mudanças climáticas”, e queremos descobrir que temas são abrangidos em conjunto com ele. Encerramos com uma breve análise que leva em conta conceitos da cobertura jornalística de políticas públicas.

ANÁLISE E RESULTADOS

Ao buscar quais temas se relacionavam com “mudanças climáticas”, quatorze deles apareceram, enquanto dez não. Os presentes foram: meio ambiente, cidades, gestão, desigualdade, saúde, conservação, sistemas alimentares, biodiversidade, instituições, energia, cultura, democracia, economia e questão racial⁵. Consequentemente, não houve ocorrências de autoritarismo, avaliação, coronavírus, economia da saúde, educação, juventudes, longevidade, participação, primeira infância e religião.

Figura 2: Ocorrência de temas



Fonte: elaboração da autora com informações do Nexo Políticas Públicas

⁵ Os temas estão em ordem de maior para menor participação em matérias com “mudanças climáticas”.

Ao analisar essas ocorrências, pensamos que é esperado que “meio ambiente” esteja junto às mudanças climáticas devido a compatibilidade temática. Porém, nem sempre isso acontece pois o Nexo elenca os temas a partir de quais são abordados nas matérias e nem sempre o título vai sugerir essa relação. Por exemplo, na matéria “Emergência climática e a universidade: o que é possível fazer nos próximos 5 anos” (Jannuzzi, 2024), são atribuídos três temas: mudanças climáticas, energia e meio ambiente. A partir do título não identificamos que falará sobre energia, mas logo aparece na linha de apoio e na sequência apresenta a transição energética como opção para os próximos cinco anos. Visto que essa matéria está tanto na seção de “mudanças climáticas” como nas outras duas seções de temas, o Nexo consegue acoplar as temáticas que têm ligações, o que permite um maior escopo de conhecimento para quem navega em seções específicas e uma espécie de aproveitamento de conteúdo para o jornal.

Na matéria de opinião “Uma América Latina para além das mudanças climáticas” (Broetto; Montero, 2024), o tema que acompanha mudanças climáticas é “desigualdade”. O texto gira em torno da necessidade de políticas de ação climática, levanta a questão da dinâmica colonialista e destaca a justiça climática. Não estão descartadas discussões sobre meio ambiente, mas o objetivo da matéria está voltada a discussão sobre desigualdade a partir dos eventos extremos.

Reconhecemos também que alguns temas não estão diretamente abordados mas podem estar presentes implicitamente, pois quando falamos de “desigualdade” podemos estar trazendo a “questão racial”. Além disso, fica em questão a ausência dos dez temas que não estão presentes no ano de 2024.

Por fim, sobre o tema “cidades”, das onze ocorrências, cinco tem no título o Rio Grande do Sul e como assunto o desastre climático de maio de 2024. Outras ainda fazem relações com a tragédia, como a matéria publicada em maio “Eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes e perigosos: realidade no Brasil e no mundo” (Bergamini, 2024). Em sua linha de apoio, traz a possibilidade de chuvas intensas pro Estado terem sido previstas no Relatório do Painel Brasileiro de Mudanças do Clima, publicado em 2015. Tem como temas: cidades, gestão e mudanças climáticas.

Em outra matéria, que engloba mudanças climáticas, gestão e meio ambiente, visualizamos esses temas agindo no texto. Há destaque para a proteção da floresta

amazônica no contexto climático, é citada a produção nacional e o bem-estar da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a análise aprofundo-me ainda mais no meu objeto de estudo. Na leitura das matérias e nas reflexões visualizamos a pluralidade de temas disponíveis e interrelações possíveis, sem deixar de lado princípios jornalísticos como atualidade e interesse-público. Meio ambiente, cidades e gestão são os três temas mais interligados nas matérias sobre mudanças climáticas do Nexo Políticas Públicas. Esse indicador demonstra que o impacto dessas mudanças está sendo abordado em perspectiva urbana, reconhece a responsabilidade e os papéis de gestão (inclusive fala sobre eleições) e pensa em possíveis financiamentos e ações ambientais.

Políticas públicas relacionadas às mudanças climáticas estarão cada vez mais presentes no cotidiano da imprensa mundial e é dever do jornalismo cobrir com atenção e sensibilidade esses desdobramentos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BERGAMINI, Cristiane. Eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes e perigosos: realidade no Brasil e no mundo. **Nexo Políticas Públicas**, 17 mai. 2024. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/topico/2024/05/17/eventos-climaticos-extremos-cada-vez-mais-frequentes-e-perigosos-realidade-no-brasil-e-no-mundo>. Acesso em: 12 mai. 2025.

BROETTO, Valeriana Augusta; MONTERO, Maria Paula Vergara. Uma América Latina para além das mudanças climáticas. **Nexo Políticas Públicas**, 19 dez. 2024. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/opinioao/2024/12/19/uma-america-latina-para-alem-das-mudancas-climaticas>. Acesso em: 12 mai. 2025.

CANELA, Guilherme (Org). **Políticas públicas sociais e os desafios para o jornalismo**. São Paulo, ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância : Cortez Editora, 2008.

JANUZZI, ; . Emergência climática e a universidade: o que é possível fazer nos próximos 5 anos. **Nexo Políticas Públicas**, 24 set. 2024. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/perguntas-que-a-ciencia-ja-respondeu/2024/09/24/emergencia-climatica-e-a-universidade-o-que-e-possivel-fazer-nos-proximos-5-anos>. Acesso em: 12 mai. 2025.

SOBRE o NEXO. **Nexo Jornal**, 2023. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/sobre/sobre-o-nexo>>. Acesso em: 7 mai. 2025.

SOBRE o Nexo Políticas Públicas. **Nexo Jornal**, 2025. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/sobre/politicas-publicas>>. Acesso em: 6 mai. 2025.